



Edição temática “Tratados da Arte” - leituras e desdobramentos

A presente edição temática resulta do empenho coletivo de professores de reconhecimento internacional ao lado de promissores estudiosos e de pesquisadores especialistas que foram convidados a apresentar seus estudos e pesquisas sobre as doutrinas artísticas no “Colóquio Internacional *Tratados de Arte: Leituras e Desdobramentos*”, realizado em maio de 2019 e que contou com o incentivo da SILBA (*Société Internationale Leon Battista Alberti*), o apoio da FAPESP e da Fundação Ema Klabin em São Paulo.

O objetivo deste evento foi o de alimentar discussões sobre estudos profícuos acerca da Tradadística de Arte, desenvolvidos em diferentes centros de pesquisa do país e de Portugal. O colóquio, cujo escopo buscou contemplar parte desta ampla temática sobre as doutrinas artísticas, foi organizado pelas professoras Angela Brandão e Maria Luiza Zanatta de Souza (pós-doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em História da Arte da UNIFESP-Guarulhos) e contou com a contribuição da professora Ana Paula Giardini Pedro (FAU PUC-Campinas), além da pós-doutoranda Vânia Cristina Cerri (IA-UNESP).

Tomando como base as categorias das Artes e das Letras, procurou-se inquirir nos tratados e em alguns outros gêneros discursivos sobre as Artes suas fontes, preceitos, assimilações e desdobramentos verificáveis nos campos da teoria e da prática.

Para tanto, o evento contou com a presença dos seguintes professores: Mário Henrique D’ Agostino e Andrea Loewen (FAU-USP); José Joubert Lancha (IAU-USP – S. Carlos); Leon Kossovitch (FFLCH-USP); Frédéric René Guy Petit Demange (ECA-USP); Marcos

Figura: “Regola delli cinque ordini d’architettura... con la nuva [nuova] agionta, di Michelangelo Buonaroti...”, Rome, Giovanni Orlandi, 1602. Fonte: <<https://archive.org>>, acesso 01/02/2020.

Tognon (IFCH-UNICAMP), Renata Baesso Pereira e Ana Paula Giardini Pedro (FAU PUC-Campinas); Angela Brandão e Maria Luiza Zanatta de Souza (EFLCH – UNIFESP); Vania Cristina Cerri (IA-UNESP-SP) e dos catedráticos Mário Krüger e Vitor Murtinho do departamento de Arquitetura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.

¹ Tendo em vista os desdobramentos alcançados por algumas pesquisas alguns autores preferiram publicar individualmente seus trabalhos.

A presente publicação reúne as pesquisas apresentadas na ocasião¹ e procura oferecer ao leitor interessado no estudo deste cabedal doutrinário e normativo das Artes, não somente os resumos ou resenhas das comunicações apontadas, mas um conjunto completo de reflexões e ensaios de natureza acadêmica acerca dos discursos sobre a prática das artes, onde se insere o gênero dos Tratados.

Desta forma, os artigos organizados nesta edição temática iniciam-se com a reflexão "*Beleza e Corpo no De architectura de Vitruvius: uma questão em aberto*" do professor Mário Henrique D'Agostino, seguido pelo ensaio da professora Andrea Loewen, intitulado "*Beleza e ornamento na arte edificatória. A recepção dos preceitos albertianos num tratado espanhol de arquitetura*".

Em observância ao exame das doutrinas e preceitos ilustrados a partir do século XV, encontramos o artigo "*A symmetria vitruviana: interpretação de Francesco di Giorgio Martini em seu tratado e obras construídas*" de autoria da professora Ana Paula Giardini Pedro e a contribuição do professor Vitor Murtinho, titular do Departamento de Arquitetura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, que enriquece ainda mais esta coletânea de textos com "*Arquitetura e romance em Antonio di Pietro Averlino*".

Perscrutando os tratados de arquitetura como fontes para contratação, construção e exaltação das obras, bem como para a formação de jovens artistas, observa-se "*A repercussão na Arquitetura e nas Artes do Tratado das Ordens de Jacopo Barozzio da Vignola (1562)*" da professora Maria Luiza Zanatta de Souza. Este ensaio foi acompanhado por dois outros importantes artigos escritos por Angela Brandão e Marcos Tognon tendo como foco o mesmo tratadista do século XVI, Jacopo Barozzio da Vignola.

No ensaio "*Um Vignola Português: anotações a partir das Regras das Cinco Ordens de 1787*", da professora Angela Brandão é verificada a contribuição dos tratados europeus para a Teoria e a Prática Artística em Portugal e em suas colônias, assim como no artigo do professor Marcos Tognon, "*O manifesto dos tratados de arquitetura em Vila Rica setecentista: o pórtico toscano do Palácio dos Governadores de José Fernandes Pinto Alpoim*".

Abordando o tema dos tratados como novos gêneros literários e pensamentos nas Artes e Arquitetura do século XVIII francês, temos o ensaio da professora Renata Baesso Pereira "*O papel do dicionário de Quatremère de Quincy nos debates sobre as preceptivas arquitetônicas*" e o artigo elaborado pelo professor Frederic Petit Demange "*O Tratado do belo ou as Indagações sobre a origem e a natureza do belo 1752 e alguns dos seus desdobramentos nos salons de 1763, 1765 e 1767 (e nos ensaios sobre a pintura que completam o salons 1765)*".

Observando preceitos e gêneros discursivos nos Tratados de Arte, destacamos os ensaios da professora Vania Cristina “ *Do desenho e da pintura aos lumes coloridos na cena - Plínio, Alberti e Serlio: Ornato e amplificação do discurso sobre a arquitetura, a partir das qualificações Dei lumi artificiali delle scene*” e do especialista sobre Andrea Pozzo, Mateus Alves da Silva, que defendeu sua tese de doutoramento junto ao Instituto de Filosofia Ciências Humanas da UNICAMP em 2020, após ter acompanhado de perto o Colóquio Internacional Tratados de Arte: Leituras e desdobramentos (2019) e contribuiu com o ensaio intitulado “ *Método, modelo e memória: Perspectiva Pictorum et Architectorum, de Andrea Pozzo*” .

Nossos agradecimentos pela acolhida deste material à Revista Risco, em especial ao professor Tomás Moreira, à equipe responsável pela edição e a todos os autores e pareceristas que contribuíram com a presente edição.

Com votos de boa leitura a todos!

Maria Luiza Zanatta de Souza